

249

OTIMIZAÇÃO DE TÉCNICA PARA OBTENÇÃO DE DNA A PARTIR DE AMOSTRAS DE PLASMA E SUA AMPLIFICAÇÃO.*Lisiane Frosi Benetti, Lutécia H. Mateus Pereira, Ana Helena Heller, Ângela Goldani*, Sandro L. Bonatto*, Loreta B. de Freitas e Francisco M. Salzano.* (Depto. de Genética - UFRGS, *Instituto de Biociências – PUCRS)

As populações indígenas americanas representam um dos grupos mais importantes para se estudar aspectos da evolução humana. A amplificação de amostras indígenas estocadas é de suma importância para os estudos moleculares evolutivos envolvendo estes grupos, que cada vez mais tendem a desaparecer e se miscigenar. Foram utilizadas amostras de três populações de duas tribos estocadas há mais de vinte anos no Depto. de Genética da UFRGS: Xikrin ($n= 52$) e duas populações de Mura ($n= 78$). A extração de DNA da fração plasmática foi realizada utilizando-se o método descrito por S.E.B. Santos (Tese de Doutorado, 1996), com algumas modificações. A extração de DNA foi feita a partir de 100 μ l de plasma. O DNA é mantido em banho-maria por 10 minutos, precipitado ao longo de doze horas e centrifugado 30 minutos. Após, foi utilizada a técnica de PCR (*Polimerase Chain Reaction*) com dois conjuntos de "primers", um mitocondrial (PROC e TDKD) e outro nuclear (inserção *Alu* - A25). Da amostra testada houve sucesso na amplificação de 95 indivíduos (73%), alcançando-se 100% de sucesso com os "primers" mitocondriais, e 71% com relação ao loco nuclear. Houve, entretanto, diferenças no sucesso obtido quanto aos diferentes grupos, possivelmente relacionado ao tempo diferencial de estocagem das amostras. Também foram analisadas amostras de hemácias glicerolizadas e plasmas hemolisados. A técnica mostrou-se eficaz na extração de DNA de plasmas hemolisados (78% de sucesso), mas ineficaz para obtenção de DNA a partir de hemácias glicerolizadas. (PROPESQ/UFRGS)